



Disciplina – Teoria e Análise de Relações Internacionais da Defesa e da Segurança II (4 créditos).  
Título do curso – “A política exterior do Brasil e a condução dos temas de segurança, defesa e democracia na história dos últimos setenta anos”.  
Professor- Renato Petrocchi – [rpetrocchi@id.uff.br](mailto:rpetrocchi@id.uff.br)  
Horário: as Quinta Feira das 10:00 hs às 13:00 hs, Valonguinho, INEST/UFF.  
Período – 2017.2

#### PROGRAMA DA DISCIPLINA

#### EMENTA.

O Brasil no cenário Internacional de segurança e defesa. O continente dentro de outro continente: o Brasil na América do Sul. Política nacional e internacional: descompassos e sintonias. Brasil, EE.UU. O Mercosul e a ALCA e as implicações na segurança e defesa. Política de defesa, segurança e desenvolvimento: Da Política Externa Desenvolvimentista à Política externa Independente (1951-1964). Segurança e Desenvolvimento no Regime militar: Brasil Potência (1964/1979). Abertura política, resistência democrática e a crise do Projeto do Brasil (1979/1990). Longo intervalo: o País em busca de um projeto na sociedade internacionalizada. Forças Armadas e a política externa brasileira.

#### OBJETIVOS E APRESENTAÇÃO.

O presente curso propõe discutir com os alunos do Programa da Pós-Graduação em Estudos Estratégicos, em boa parte das sessões, o problema da baixa articulação entre a política externa brasileira e os temas de segurança e defesa enquanto uma característica que se tornou recorrente na história da inserção internacional do país (especialmente, no período republicano da era Vargas à conjuntura contemporânea). Para tanto, foi selecionado um conjunto de análises que aborda de forma conjugada supostas causas históricas, fatores ideacionais e trajetórias institucionais distintas entre as áreas da diplomacia e da defesa (conforme sugeriu Maria Regina Soares de Lima, “*Diplomacia, defesa e a definição política dos objetivos internacionais*”) as quais, podem estar nas origens deste particular *déficit* de integração estratégica contemporâneo para fundamentar a política exterior do Brasil. Enquanto *diplomacia* e *economia* constituíram os principais, recursos e atividades, que estiveram na base da história da política externa brasileira (como, por exemplo, Amado Luiz Cervo *Inserção Internacional: formação dos conceitos brasileiros*), os temas de *segurança* e *defesa* ficaram, comparativamente, a mercê da agenda desenvolvimentista tanto, em âmbito regional quanto, no plano mundial. Um dos desafios políticos importantes mais recentes que corresponde às fases da *Nova República* e da *Era Pós-Bipolar*, é justamente o de encontrar *combinações virtuosas* entre o *desenvolvimento*, enquanto tema tradicional e central de nossa agenda diplomática e, outras demandas e projetos identificados neste mesmo período contemporâneo como, a consolidação e o aprofundamento da democracia doméstica e regional, da justiça social, dos direitos humanos, das iniciativas ambientais, mas também, do modo de enfrentar os problemas de segurança e defesa diante da maior e mais ambiciosa integração/exposição do país às atividades e fluxos da globalização. Acreditamos que a revisão crítica de uma determinada literatura, selecionada neste Plano do Curso, deverá nos levar ao final do semestre a uma compreensão mais apurada sobre como chegamos a este contraste entre o elevado e, diga-se de passagem, muito eficaz uso do “*soft power*” diplomático para mobilizar e obter consensos internacionais e a diminuta disposição - difusa e arraigada na cultura política brasileira - para formar uma capacidade dissuasória convencional, consistente e condizente com as novas e ampliadas aspirações internacionais do país nos últimos vinte sete anos.

Outra transformação recente da política externa brasileira que será, também, objeto de exame e de debate no presente Curso refere-se a significativa ampliação de sua agenda internacional de modo a torná-la mais impactante sobre uma variedade muito maior de agentes domésticos com seus interesses e preocupações específicos. Tratam-se dos interesses governamentais de diferentes agências e burocracias do Estado (incluindo as Forças Armadas), de governos subnacionais, de grande cidades (núcleos urbanos) que assumem de modo crescente o papel de atores políticos globais, dos legislativos, dos partidos políticos e, ainda de agentes privados como; grupos empresariais com investimentos no exterior, organizações não governamentais e movimentos sociais com vínculos transnacionais. Tal ampliação corresponde a uma gama mais plural de temas e questões que vão desde saúde pública, meio ambiente, direitos humanos, agricultura, esporte, educação até refugiados, segurança interna e internacional, operações de paz e cooperação para o desenvolvimento. De uma subárea das relações internacionais e de um assunto especializado e reservado a um grupo de diplomatas, relativamente, insulado e avesso a participação dos indivíduos e da sociedade (conforme escreveu Bertrand Badie “o intruso social” em *O Diplomata e o Intruso*), a política externa no Brasil vem se aproximando, cada vez mais, a uma política pública nacional submetida ao amplo debate democrático doméstico. Podem ser estudadas quatro consequências principais deste processo contemporâneo de formulação e de decisão

em política externa, conforme observou Maria Regina Soares de Lima (“Tradição e Inovação na Política Externa Brasileira”): 1) a constituição de novas *constituencies* na política externa; 2) a demanda por mudanças institucionais no processo decisório; 3) a ampliação das dificuldades de coordenação da política externa e, 4) a maior politização da política externa. Tais consequências e desafios envolvem, igualmente, a formulação e a implementação da política de defesa corrente no país.

## **AVALIAÇÃO**

Para o êxito do curso é imprescindível a presença e a participação ativa de todos os pós-graduandos da turma nas sessões do Programa planejadas para o semestre. No próximo item, **tópico das sessões** (ou, cronograma das aulas), estão indicadas as leituras obrigatórias e de apoio para cada encontro semanal. Como há uma relação de “variável independente” entre as leituras obrigatórias indicadas e os debates das sessões, é necessário que os alunos leiam efetivamente os textos antes destas sessões seja, na qualidade de referenciais teóricos e conceituais para as discussões seja, como estudos pertinentes para a análise comparativa. O Curso está baseado em duas Avaliações: 1) uma pequena Prova com duas questões que devem ser desenvolvidas em casa após a Nona Sessão e, 2) um Exercício Propositivo que deverá ser entregue após o término da disciplina.

1) Critérios da Prova: espera-se que o aluno demonstre a capacidade de dissertar sobre as questões propostas, utilizando a bibliografia obrigatória e de apoio indicada no curso, não apenas referindo-se às mesmas, mas apresentando brevemente as posições dos autores sobre o tema em questão e os conceitos com os quais operam. Espera-se, também, que o pós-graduando seja capaz de reconstituir a estrutura argumentativa dos autores analisados, exemplificando com casos concretos/históricos suas afirmações. A clareza das ideias apresentadas e a qualidade do texto quanto aos aspectos de correção e adequação da escrita serão levados em consideração nesta Avaliação individual.

2) Exercício Propositivo: Trata-se da elaboração de *Parecer* para uma *situação hipotética* contemporânea que demande a articulação entre a Política Externa brasileira e os temas de segurança, defesa e democracia. Este exercício será proposto no final do curso pelo professor.

A soma das duas Avaliações com pesos iguais, dividida por 2, comporá a Média Final da Disciplina.

## **TÓPICOS DAS SESSÕES** (cronograma das aulas)

(24/08) **1ª Sessão. Apresentação do curso, do cronograma de leituras e das formas de avaliação.**

(31/08) **2ª Sessão. Muita diplomacia, comércio, economia, alguma segurança e quase nenhuma defesa na configuração histórica da política exterior do Brasil no período republicano.**

### **Leituras obrigatórias:**

LIMA, Maria Regina Soares de. “Diplomacia, defesa e a definição política dos objetivos internacionais: o caso brasileiro” in: JOBIM, Nelson A., ETCHEGUYEN, Sergio W. e ALSINA, João Paulo (Org.) *Segurança Internacional: perspectivas brasileiras*. RJ, Ed. FGV, 2010, pp. 401-418.

ROCHA, Antônio Jorge Ramalho. *Militares e a Política no Brasil*. Brasília, IPEA, 1670 Texto para Discussão, 2011.

### **Leituras de apoio:**

ALSINA Jr. João Paulo Soares. Rio Branco, grande estratégia e o poder naval. RJ, FGV, 2015.

ALSINA Jr, João Paulo Soares. *Política Externa e Poder Militar no Brasil: universos paralelos*. RJ, FGV, 2009.

ALSINA Jr, João Paulo Soares. “A síntese imperfeita: articulação entre política externa e política de defesa na Era Cardoso. *Revista Brasileira de Política Internacional*, ano 46, n.1, 2003.

MORAES, J. Quartim. “A função das Forças Armadas num Brasil democrático”. In: COSTA, W. P. e OLIVEIRA, E. R. de. *A Tutela Militar*. SP, Vértice, 1987.

CASTRO, C. *A invenção do Exército brasileiro*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

SAINT PIERRE, Hector Luis e DONADELLI, Laura M. “As atribuições das Forças Armadas nos países da América do Sul”. Defesa e segurança do Atlântico Sul : VIII ENABED, Érica C. A. Winand, Thiago Rodrigues, Sérgio Aguilar (orgs.), São Cristóvão : Editora UFS, 2016.

(04/09) **3ª Sessão (SESSÃO EXTRA NA SEGUNDA FEIRA PELA MANHÃ). A avaliação e o debate sobre os “novos Atlas”: o da Política Externa Brasileira e o da Política Brasileira de Defesa. Cartografando a política internacional do Brasil.**

### **Leituras obrigatórias:**

ATLAS DA POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA / Carlos R. S. Milani [et al.]. RJ: EdUERJ; CLACSO, 2015. (leitura para uma metade da turma).

ATLAS DA POLÍTICA BRASILEIRA DE DEFESA. Maria Regina Soares de Lima ... [et al.]; Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO; Rio de Janeiro: Latitude Sul, 2017. (leitura para outra metade da turma).

### **Leituras de apoio:**

HIRST, M. "Países de renda média e a cooperação Sul-Sul: entre o conceitual e o político", em LIMA, M. R. S.; HIRST, M. (Org.): Brasil, Índia e África do Sul: desafios e oportunidades para novas parcerias. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

Cartografare Il Presente. Disponível em: <http://cartografareilpresente.org/>

BARRACLOUGH, G. (dir.) Le Grand Atlas de l'Histoire Mondiale. Paris: Encyclopaedia universalis, 1991.

CEPAL. Recursos Naturales en Unasur: Situación y tendencias para una agenda de desarrollo regional. Santiago de Chile: Comisión Económica para América Latina y el Caribe, 2013.

Disponível em:

[http://www.cepal.org/cgibin/getProd.asp?xml=/publicaciones/xml/3/49893/P49893.xml&xsl=/publicaciones/icha.xsl&base=/publicaciones/top\\_publicaciones.xsl](http://www.cepal.org/cgibin/getProd.asp?xml=/publicaciones/xml/3/49893/P49893.xml&xsl=/publicaciones/icha.xsl&base=/publicaciones/top_publicaciones.xsl)

FONSECA JR. G. O Interesse e a Regra: Ensaio sobre o Multilateralismo. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

IPEA: Cooperação Brasileira para o Desenvolvimento Internacional 2005- 2009. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada / Agência Brasileira de Cooperação, 2013.

ITAMARATY: Cronologia das negociações: os últimos dez anos. Brasília: Ministério das Relações Exteriores, 2014. Disponível em <http://csnu.itamaraty.gov.br/index.php/cronologia-das-negociacoes>

CEPIK, M.; LICKS BERTOL, F. (2016) "Defense policy in Brazil: bridging the gap between ends and means?". *Defence Studies*, v. 16, n. 3, p. 229–247.

**(14/09) 3ª Sessão. O que considerar na análise da política externa: a APE e o debate contemporâneo.**

HILL Christopher J. "What Is to Be Done? Foreign Policy as a Site for Political Action". *International Affairs* (Royal Institute of International Affairs 1944-), vol. 79, no 2, 2003, pp. 233-255.

SALOMON, Mónica; PINHEIRO, Leticia. "Análise de Política Externa e Política Externa Brasileira: Trajetória, Desafios e Possibilidades de um Campo de Estudos". *Revista Brasileira de Política Internacional*, vol. 56, no 1, 2013, pp. 40-59.

### **Leituras de apoio:**

HILL, Christopher J. *The Changing Politics of Foreign Policy*. New York, Palgrave Macmillan, 2003, pp. 1-155, 219-282, 308-337 e 345-357.

DEVIN, Guillaume. *Sociologia das Relações Internacionais*. Salvador, EDUFBA/EDUFAL, 2009, pp. 75-118.

PUTNAM, Robert. "Diplomacy and Domestic Politics. The Logic of Two-Level Games". *International Organization*, 42, 1988, pp. 427-460.

PINHEIRO, Leticia; MILANI, Carlos R. S. *Política Externa Brasileira: a política das práticas e as práticas da política*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2011.

Salomón, Mónica. *Política Externa la Acción Exterior de los Gobiernos Subnacionales y el Análisis de Políticas Exteriores*. Paper apresentado no 1o Encontro Nacional da ABRI. Brasília, 2008.

Salomón, Mónica. "Em que Medida É Possível Integrar a Cooperação Descentralizada na Dimensão Sul-Sul da Política Externa Brasileira?" *Mural Internacional*, vol. 3, no 2, 2012, pp. 9-15.

FARIA, Carlos Aurélio Pimenta. "O Itamaraty e a Política Externa Brasileira: Do Insulamento à Busca de

Coordenação dos Atores Governamentais e de Cooperação com os Agentes Societários”. *Contexto Internacional*, vol. 34, 2012, pp. 311-355.

(21/09) **4ª Sessão. A democratização da Política Externa e a Política Externa como Política Pública.**

**Leituras obrigatórias:**

BADIE, Bertrand. O diplomata e o Intruso – A Entrada das Sociedades na Arena Internacional. Salvador, EDUFBA, 2009. (capítulos a indicar)

LIMA, Maria Regina Soares de. “Relações Internacionais e políticas públicas: a contribuição da análise de política externa”, in: E. Marques e C. A. Pimenta de Faria (orgs.), *A Política Pública como Campo Multidisciplinar*. São Paulo, Editora Unesp; Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2013, pp. 127-153.

**Leituras de apoio:**

LIMA, M. R. S. “Instituições democráticas e política exterior”. *Contexto Internacional*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 265-303, 2000.

AVRITZER, L. A qualidade da democracia e a questão da efetividade: mapeando o debate. In: PIRES, Roberto Rocha. *A Efetividade das Instituições Participativas no Brasil: perspectivas, abordagens e estratégias de avaliação - Série Diálogos para o Desenvolvimento*. Brasília / DF: IPEA, 2011, v. 7.

BELÉM LOPES, D. A política externa brasileira e a "circunstância democrática": do silêncio respeitoso à politização ruidosa. *Revista Brasileira de Política Internacional*. v. 54, p. 67-86, 2011.

MILANI, Carlos. R. S.; PINHEIRO, Letícia. Política Externa Brasileira: Os Desafios de sua Caracterização como Política Pública. *Contexto Internacional*, Vol. 35, n.1, p.11-41, 2013.

HIRST, Mônica e LIMA, Maria R. S. “Contexto internacional, democracia e política externa”. *Política Externa* vol. 11, nº2, pp. 78-90, 2002.

(28/09) **5ª Sessão. O processo histórico diferenciado de institucionalização: MRE e Forças Armadas.**

**Leituras obrigatórias:**

CHEIBUB, Zairo B. “Diplomacia e Construção Institucional: o Itamaraty em uma Perspectiva Histórica”, *Dados*, RJ, vol. 28, n. 1.

CASTRO, Celso. Exército e nação: estudos sobre a história do Exército brasileiro. RJ FGV Editora, 2012. (artigos a indicar)

**Leituras de apoio:**

CHEIBUB, Z. B. *Diplomacia, diplomatas e política externa: aspectos do processo de institucionalização do Itamaraty*. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais) – Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, 1984.

MESQUITA, Lucas Ribeiro. “A Formação do Sistema Brasileiro de Política Exterior”. *Mural Internacional*, vol. 5, n o 1, 2014, pp. 71-81.

COELHO, Edmundo Campos. *Em Busca de Identidade: o Exército e a Política na Sociedade Brasileira*. RJ, Ed. Forense, 1976.

CARVALHO, José Murilo de. *Forças Armadas e Política no Brasil*. RJ, Ed. Zahar, 2006.

McCANN, Frank D. *Soldados da Pátria: história do Exército Brasileiro, 1889 – 1937*, SP, Companhia das Letras, Rio de Janeiro, Biblioteca do Exército, 2009.

ROUQUIÉ, Alain. “Os Militares na Política Latino-Americana após 1930”, in: BETHELL, Leslie (org.) *História da América Latina. A América Latina após 1930: Estado e Política*. SP, EDUSP, 2009.

PINTO, Sergio Murillo. *Exército e política no Brasil: origem e transformação das intervenções militares (1831-1937)*. RJ, FGV Editora, 2016.

(05/10) **6ª Sessão. A vertente de análise dos determinantes externos e internos da política externa brasileira.**

**Leitura obrigatória:**

AMORIM NETO, Octavio. *Introdução: “O Estudo da Política Externa Brasileira pelo Diálogo entre os Números e a História”*; Capítulo I: “Fatores Sistêmicos, Política Doméstica e Política Externa” e Capítulo

IV "Atores e Estrutura Institucional do Processo Decisório da Política Externa II: O Itamaraty e as Forças Armadas", in: *De Dutra a Lula: a condução e os determinantes da política externa brasileira*. RJ, Elsevier, 2011.

**Leituras de apoio:**

WALTZ, Kenneth N. "International Politics is not for Foreign Policy" *Security Studies*, v.6, n. 1, pp. 57-57, 1996.

Przeworski, Adam. "The Mechanics of Regime Instability in Latin America". *Journal of Politics in Latin America*, v. 1, n. 1, pp. 5-36, 2009.

ZAVERUCHA, Jorge; REZENDE, F. How the Military Competes for Expenditure in Brazilian Democracy: Arguments for an outlier. *International Political Science Review*, v. 30, p. 407-429, 2009.

HUNTER, Wendy. *Eroding Military Influence in Brazil: politicians against soldiers*. University of North Carolina Press, 1997.

LIMA, Maria Regina Soares de, "Ejes Analíticos y Conflictos de Paradigmas em la Política Exterior Brasileña", *América Latina/ Internacional*, vol. 1, n.2, otoño/invierno, 1994, pp. 27-46.

PINHEIRO, Letícia. "Traídos pelo Desejo: Um ensaio sobre a teoria e a prática da Política Externa Brasileira Contemporânea". RJ, *Contexto Internacional*, vol. 22, n.2, jul/dez. 2000, pp. 305-335.

**(19/10) Sessão reservada ao Professor Vagner Camilo Alves.**

(26/10) **7ª Sessão. "Anos de Guerra no Brasil"** (Letícia Pinheiro). A comparação de duas abordagens históricas distintas sobre a Política Externa Brasileira nas décadas de 1930 e 1940: a da ênfase na autonomia da ação política doméstica e a do destaque aos condicionamentos estruturais de poder no sistema internacional).

**Leituras obrigatórias:**

MOURA, Gerson. *Relações exteriores do Brasil, 1939 -1950 : mudanças na natureza das relações Brasil-Estados Unidos durante e após a Segunda Guerra Mundial*. Brasília, Fundação Alexandre Gusmão, 2002. (capítulos a indicar)

ALVES, Vagner Camilo. *Da Itália à Coréia: decisões sobre ir ou não à guerra*. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2007. (capítulos a indicar)

**Leituras de apoio:**

ALVES, Vagner Camilo. *O Brasil e a Segunda Guerra Mundial: história de um envolvimento forçado*. RJ/SP, Ed. PUC-Rio, Loyola, 2002.

ALVES, Vagner Camilo. "O Brasil e a Segunda Guerra Mundial: paradigma de inserção em conflito total e global para países periféricos e estrategicamente importantes", in: *Contexto Internacional*, vol. 21, n.1, 1999.

ALVES, Vagner Camilo. "Ilusão desfeita: a "aliança especial" Brasil-Estados Unidos e o poder naval brasileiro durante e após a Segunda Guerra Mundial" in: *Revista Brasileira de Política Internacional*, vol.48, no.1 Brasília, Jan./Jun. 2005.

MOURA, Gerson. *Sucessos e Ilusões: relações internacionais do Brasil durante e após a Segunda Guerra Mundial*. RJ, FGV, 1991.

MOURA, Gerson. *Autonomia na dependência: a política externa brasileira de 1935 a 1942*. RJ, Nova Fronteira, 1980.

MOURA, Gerson. "O Brasil na Segunda Guerra Mundial: 1942-1945", in: ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon; SEITENFUS, Ricardo; CASTRO, Sergio Henrique Nabuco de (Coord.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira (1930-1990)*. RJ, Ed. Lúmen Júris, 2006.

MOURA, Gerson. "A Segurança Coletiva Continental: o Sistema Interamericano, o TIAR e a Guerra Fria", in: ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon; SEITENFUS, Ricardo; CASTRO, Sergio Henrique Nabuco de (Coord.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira (1930-1990)*. RJ, Ed. Lúmen Júris, 2006.

GARCIA, Eugênio Vargas. *O Sexto Membro Permanente: o Brasil e a criação da ONU*. RJ, Contraponto, 2011.

PINHEIRO, L. "A entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial." *Revista USP*, n.26, p. 108-119. 1995.

Disponível em <http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/28153> (acesso janeiro de 2016)

(09/11) **8ª Sessão. Relações Brasil-Estados Unidos: uma história de aproximações e afinidades, mas também, de distanciamentos e desencontros.**

**Leitura obrigatória:**

HIRST, Monica. *Brasil-Estados Unidos: desencontros e afinidades*. RJ, Editora FGV, 2009. (capítulos a indicar)

Hurrell, Andrew. "O Brasil e os Estados Unidos: reflexões comparativas", Ensaio Analítico in: HIRST, Monica. *Brasil-Estados Unidos: desencontros e afinidades*. RJ, Editora FGV, 2009.

**Leituras de apoio:**

BURNS, E. Bradford. *A aliança não escrita: o Barão do Rio Branco e as relações do Brasil com os Estados Unidos*. Brasília: FUNAG, 2003.

TOPIK, Steven C. *Comércio e Canhoneiras: Brasil e Estados Unidos na Era dos Impérios*. SP, Companhia das Letras, 2009.

PECEQUILO, Cristina Sobreanu. *As Relações Brasil – Estados Unidos*. Brasília, Editora Fino Trato, 2012.

HIRST, M. 2011. *As relações Brasil-Estados Unidos desde uma perspectiva multidimensional (evolução contemporânea, complexidades atuais e perspectivas para o século XXI)*. Porto Alegre. Tese de doutorado em Estudos Estratégicos. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

MILANI, Carlos Roberto Sanchez. *A Importância das Relações Brasil Estados Unidos na Política Externa brasileira*. Brasília, Boletim de Economia e Política Internacional, numero 6, abr./jun. 2011.

HERZ, Monica. "Política de Segurança dos EUA para a América Latina após o final da Guerra Fria", in: *Estudos Avançados*, vol.16, n. 46 – set./dez. 2002.

LIMA, Maria Regina Soares de & HIRST, Mônica. O Brasil e os Estados Unidos: dilemas e desafios de uma relação complexa. In: FONSECA JR., Gelson & NABUCO DE CASTRO, Sérgio (orgs.), *Temas de Política Externa Brasileira I – V.2*. São Paulo, Paz e Terra, 1994.

(16/11) **Sessão reservada ao Professor Vagner Camilo Alves.**

(23/11) **9ª Sessão. As relações interamericanas: análise e debate sobre a formação da América do Sul e do papel do Brasil nesta nova ordem regional heterogênea: da latino-americanização à sul-americanização da agenda** (A Política Externa e os temas de segurança, defesa, desenvolvimento e democracia).

**Leituras obrigatórias:**

LIMA, Maria Regina Soares de. "Relações Interamericanas: A Nova Agenda Sul-Americana e o Brasil", in: *Lua Nova*, n. 90, pp. 167-201. São Paulo: CEDEC, 2013.

MALAMUD, Andrés e RODRIGUEZ, Júlio C. "Com um pé na região e outro no mundo: O dualismo crescente da política externa brasileira". *El Estudios Internacionais*, v. 1, n. 2 jul-dez, p.167-183, 2013.

**Leituras de apoio:**

SANTOS, Luís Cláudio Villafañe Gomes. *A América do Sul no discurso diplomático brasileiro*. Brasília, FUNAG, 2014.

BETHELL, L. "Brazil and 'Latin America'". *Journal of Latin American Studies*, v.42, pp.457-85, 2010.

FERES JÚNIOR, João. *A história do conceito de Latin America nos Estados Unidos*. Bauru, São Paulo, EDUSC, 2005.

ROUQUIÉ, Alain. *O Extremo Ocidente: introdução a América Latina*. SP, EDUSP, 1992.

CARDOSO, Fernando Henrique. "O Brasil e uma Nova América do Sul". *Valor Econômico*, 30 ago. 2000.

MALAMUD, Andrés. "Foreign Policy Retreat: Domestic and Systemic Causes of Brazil's International

Rollback". *Rising Powers Quarterly*, Vol. 2 Issue 2, 2017, pp. 149-168.

MALAMUD, Andrés. "A leader without followers? The growing divergence between the regional and global performance of Brazilian foreign policy". *Latin American Politics and Society*, v.53, n.3, pp.1-24, 2011.

MALAMUD, Andrés; GARDINI, G. L. "Has regionalism peaked? The Latin American quagmire and its lessons". *The International Spectator: Italian Journal of International Affairs*, v.47, n.1, pp.116-33, 2012.

SPEKTOR, M. 2011. "El regionalismo de Brasil". In: SORJ, B.; FAUSTO, S. (orgs.). *Brasil y América del Sur: miradas cruzadas*. Buenos Aires: Catálogos S.R.L. e Plataforma Democrática. pp.161-98, 2011.

Eric Hershberg, Andrés Serbin y Tullo Vigevani (editors) "El hemisferio en transformación: Regionalismo, multilateralismo y políticas exteriores en un entorno cambiante". Buenos Aires, *Pensamiento Proprio*, Edição Especial, n. 39, enero-junio, ano 19, 2014.

SPEKTOR, Matias. "Ideias de ativismo regional: a transformação das leituras brasileiras da região" in: *Revista Brasileira de Política Internacional*. 53, (1): pp. 25 – 44, 2010.

HERZ, Monica. "Does the Organisation of American States Matter?" in: *working paper 34 – Regional and Global Axes of Conflict*. London, LSE, april, 2008.

HIRST, Monica. "Segurança na América do Sul: dimensão regional de seus desafios políticos" in: *Política Externa*, SP, vol. 16, n. 3, dez. 2007/ jan. fev. 2008, pp. 49-63.

PINHEIRO, Leticia. "O Brasil no Mundo", in: GOMES, Angela Castro (Coord.) *Olhando para dentro: 1930-1964*, volume 4, SCHWARCZ, Lilia Moritz (Dir.) *História do Brasil Nação: 1808-2010*. Madrid, Fundación Mapfre, RJ, Objetiva, 2013.

SARAIVA, Miriam. "Política externa brasileira para a América do Sul durante o governo Lula: entre América do Sul e Mercosul". *Revista Brasileira de Política Internacional*, v.53, pp.151-68, dez. 2010.

(30/11) **10ª Sessão. A PEB e o processo de "diversificação da dependência": o caso da Política Externa Independente** (1961-1964). Do neutralismo isebiano ao quase neutralismo de J. Quadros; a "coexistência competitiva" de San Tiago Dantas: instrumento de reforma social e democracia, os três "Ds" de Araújo Castro: *desenvolvimento, descolonização e desarmamento*; o movimento do terceiro mundo: da CEPAL à primeira UNCTAD e a formação do grupo dos 77 por uma nova ordem no comércio internacional.

#### **Leituras Obrigatórias:**

CRUZ, José Humberto de Brito. "Aspectos da Evolução da Diplomacia Brasileira no Período da Política Externa Independente", *Cadernos do IPRI*, n. 2, 1989.

FEIXO, Adriano de (org.); RODRIGUES, Thiago. *San Tiago Dantas e a Política Externa Independente*. RJ, Luzes – Comunicação, Arte & Cultura, 2017. (artigos a indicar)

#### **Leituras de apoio:**

PETROCCHI, Renato. "San Tiago Dantas: a política externa como instrumento de reforma social e de democracia", *Revista Carta Internacional*, Vol. 10, n. 2, jul-dez. 2015.  
<https://cartainternacional.abri.org.br/Carta/article/viewFile/275/247>

FONSECA JR., Gelson. "Mundos diversos, argumentos afins: aspectos doutrinários da política externa independente e do pragmatismo responsável", in: FONSECA JR., Gelson. *A legitimidade e outras questões internacionais: poder e ética entre as nações*. SP, Ed. Paz e Terra, 1998.

DANTAS, San Tiago. *Política Externa Independente*, RJ, Editora Civilização Brasileira, 1992.

AMADO, Rodrigo. (Org.). *Araújo Castro*. Brasília, Ed. UNB, 1982.

PETROCCHI, Renato. *Uma variação de conteúdos políticos na política externa independente*. RJ, 1995. 104 f. Dissertação (Mestrado)-Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais, 1995, disponível em:  
[http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/biblioteca/php/mostrateses.php?arqtese=1995-PETROCCHI\\_R.pdf](http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/biblioteca/php/mostrateses.php?arqtese=1995-PETROCCHI_R.pdf)  
Acesso em: 17 jun. 2011.

VIZENTINI, Paulo Fagundes. *Relações Exteriores do Brasil (1945-1964): o nacionalismo e a política externa independente*. Petrópolis, Vozes, 2004.

(07/12). **11ª Sessão. O processo de “diversificação da dependência” II: o caso do “pragmatismo responsável”** (1974-1979). as origens do “pragmatismo responsável”, a retomada de influência sobre a política externa por parte do Itamaraty, o distanciamento moderado e pragmático no governo Geisel entre a política exterior do Brasil e a tradicional doutrina de segurança nacional. Por fim, a formação do paradigma da “*nacionalização da segurança*”: a associação entre segurança e desenvolvimento mas, sem democracia.

#### **Leituras obrigatórias:**

SPEKTOR, Matias. “Origens e direção do Pragmatismo Ecumênico e Responsável (1974-1979)”, *Revista Brasileira de Política Internacional*, 47 (2): 191-222, 2004.

CERVO, Amado Luiz. “Segurança, defesa e política exterior”, *in*: CERVO, Amado Luiz. *Inserção Internacional: formação dos conceitos brasileiros*. SP, Ed. Saraiva, 2008.

#### **Leituras de apoio:**

SPEKTOR, Matias. *Kissinger e o Brasil*. RJ, Zahar, 2009.

PINHEIRO, Letícia. “Unidades de Decisão e Processo de Formulação de Política Externa Durante o Governo Militar”, *in* ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon (Org.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira (1930-1990)*. SP, Annablume/ NUPRI/USP, 2000, volume 4. Pp.449-474.

PINHEIRO, Letícia. *Foreign Policy Decision-Making under the Geisel Government: The President, the Military and the Foreign Ministry*. London, 1995. Tese (Doutorado) – LSE.

CUNHA, Vasco Leitão. *Diplomacia em alto-mar: depoimento ao Cpdoc*. Rio de Janeiro, FGV, 1994.

LIMA, Maria Regina Soares de; e MOURA, Gerson. “A Trajetória do Pragmatismo – uma análise da política externa brasileira”, *in* DADOS – *Revista de Ciências Sociais*, 25 (3), 1982, pp. 349-363.

MIYAMOTO, Shiguenoli; GONÇALVES, Williams da Silva. “Militares, Diplomatas e a Política Externa no Brasil Pós-64”, *in* ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon (Org.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira*. SP, Anablume/ NUPRI/USP, 2000, volume 4.

MIYAMOTO, Shiguenoli. *A Política Externa do Governo Geisel (1974 – 1979)*. SÉCULO XXI, Porto Alegre, vol. 2, n. 2, Jul-Dez, 2011.

CAVAGNARI FILHO, Geraldo Lesbat. “Estratégia e Defesa”, *in* ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon (Org.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira*. SP, Annablume/ NUPRI/USP, 2000, volume 4.

SOUTO MAIOR, Luiz Augusto P. “O Pragmatismo Responsável”, *in*: ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon; SEITENFUS, Ricardo; CASTRO, Sergio Henrique Nabuco de (Coord.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira (1930-1990)*. RJ, Ed. Lúmen Júris, 2006.

WROBEL, Paulo. “A Política Nuclear Brasileira”, *in* ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon (Org.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira*. SP, Annablume/ NUPRI/USP, 2000, volume 4.

CASTRO, Celso; D'ARAUJO, Maria Celina Soares (Orgs.). *Ernesto Geisel*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1997.

VIGEVANI, Tullo. “Os Militares e a Política Externa Brasileira: interesses e ideologia”, *in*: ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon; SEITENFUS, Ricardo; CASTRO, Sergio Henrique Nabuco de (Coord.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira (1930-1990)*. RJ, Ed. Lúmen Júris, 2006.

(14/12) **12ª Sessão. As reorientações de Política Externa no contexto da transição democrática.** As transformações do triênio 1989-1991 no Brasil: democracia e mercado nas políticas, externa e interna e, o deslocamento dos temas de segurança e defesa. Crise dos paradigmas, busca de novos paradigmas: “autonomia pela participação”, “estratégia da credibilidade”, “institucionalismo pragmático”.

#### **Leituras obrigatórias:**

HIRST, Monica e PINHEIRO, Letícia. “Política Externa do Brasil em Dois Tempos”, *in* *Revista Brasileira de Política Internacional*, 38 (1), pp. 5 -23 (1995).

ITUASSU, Arthur . *O Brasil depois da Guerra Fria: como a democracia transformou o país na virada do século*. Rio de Janeiro: Editora Apicuri / Editora PUC-Rio, 2013. (capítulos a indicar)



#### Leituras de apoio:

HIRST, Monica. *The United States and Brazil: a long road of unmet expectations*. Nova York: Routledge, 2005.

PRZEWORSKI, Adam. *How Do Transitions to Democracy Get Stuck and Where?* Documento de Trabalho, University of Chicago, 1987.

PRZEWORSKI, Adam, *Democracia e Mercado*. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1994.

PRZEWORSKI, Adam; ÁLVARES, Michael; CHEIBUB, José Antonio & LIMONGI, Fernando. (1995), *Economic and Institutional Conditions of Durability of Democracy*. Paper apresentado na Conference on Consolidating the Third World Democracies: Trends and Challenges. Taipei, 27 a 30 de agosto.

HIRST, Monica. *Transição Democrática e Política Externa: a experiência brasileira*. mimeo.

VILLA, Rafael. *Brasil: política externa e a agenda democrática na América do Sul*. Trabalho apresentado no 4 Encontro Nacional da ABCP. Rio de Janeiro, PUC-Rio, 21-24/ jul. 2004.

DINIZ, Eli e BOSCHI, Renato R. "A Consolidação Democrática no Brasil: atores políticos, processos sociais e intermediação de interesses", in: DINIZ, Eli; BOSCHI, Renato e LESSA, Renato. *Modernização e Consolidação Democrática no Brasil: dilemas da Nova República*. SP, IUPERJ/Vértice, 1989.

(21/12) **13ª Sessão. Avaliação e debate sobre o pensamento estratégico de Celso Amorim: os novos três "Ds": "Democracia, Desenvolvimento e Defesa" e a regionalização da defesa: "Cooperação na América do Sul como a melhor dissuasão"**.

#### Leitura obrigatória:

AMORIM, Celso. *A Grande Estratégia do Brasil: discursos, artigos e entrevistas da gestão no Ministério da Defesa (2011-2014)* / Celso Amorim; Antônio Jorge Ramalho da Rocha ... [et al] (editores). - Brasília : FUNAG; [São Paulo] : Unesp, 2016. (capítulos a indicar)

#### Leituras de apoio:

AMORIM, Celso. *Teerã, Ramalá e Doha: Memórias da Política Externa Ativa e Altiiva*, SP Benvirá, 2014.

AMORIM, Celso. *Breves Narrativas Diplomáticas*, SP, Benvirá, 2013.

AMORIM, Celso. *Conversas com Jovens Diplomatas*. SP, Benvirá, 2011.

LIMA, Maria Regina Soares de. "Tradição e Inovação na Política Externa Brasileira". *Plataforma Democrática*, Working Paper no 3, Julio de 2010

SAINT-PIERRE, Hector Luís. "A Defesa na Política Externa: dos fundamentos a uma análise do caso brasileiro" in: *Análise de Conjuntura, OPISA* (n.8, ago. 2010): [http://observatorio.iesp.uerj.br/images/pdf/analise/77\\_analises\\_AC\\_n\\_8\\_ago\\_2010.pdf](http://observatorio.iesp.uerj.br/images/pdf/analise/77_analises_AC_n_8_ago_2010.pdf)

WINAND, Érica e SAINT PIERRE, Luís. "O Legado da Transição na Agenda Democrática para a Defesa: os Casos Brasileiro e Argentino", in: SAINT PIERRE, Luís. (Org.). *Controle civil sobre os militares e a política de defesa na Argentina, no Brasil, no Chile e no Uruguai*. SP, Ed. UNESP: Programa San Tiago Dantas de Pós Graduação em Relações Internacionais da UNESP, Unicamp e PUC-SP, 2007.

#### Referências bibliográficas:

ABDENUR, Adriana Erthal; SOUZA NETO, Danilo Marcondes. "O Brasil e a cooperação em defesa: a construção de uma identidade regional no Atlântico Sul", *Revista Brasileira de Política Internacional*, vol.57, n.1, Brasília, 2014.

ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon (Org.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira*. SP, Annablume/ NUPRI/USP, 2000.

ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon; SEITENFUS, Ricardo; CASTRO, Sergio Henrique Nabuco de (Coords.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira (1930-1990)*. RJ, Ed. Lúmen Júris, 2006.

ALLISON, G. *Essence of Decision: Explaining the Cuban Missile Crises*. Boston: Little, Brown, 1971.

ALLISON, G. *Conceptual Models and the Cuban Missile Crisis*. *The American Political Science Review*. v. 63, n. 3, 1969.

- ALSINA Jr. João Paulo Soares. Rio Branco, grande estratégia e o poder naval. RJ, FGV, 2015.
- ALSINA Jr, João Paulo Soares. *Política Externa e Poder Militar no Brasil: universos paralelos*. RJ, FGV, 2009.
- ALSINA Jr, *Política externa e política de defesa no Brasil: síntese imperfeita*. Brasília, Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2006.
- ALVES, Vagner Camilo. *O Brasil e a Segunda Guerra Mundial: história de um envolvimento forçado*. RJ/SP, Ed. PUC-Rio, Loyola, 2002.
- ALVES, Vagner Camilo. *Da Itália à Coreia: decisões sobre ir ou não à guerra*. BH, UFMG, 2007.
- ALVES, Vagner Camilo e HEYE, Thomas. *Tamanho é documento? O Brasil e o Equilíbrio de Poder na América do Sul*. Disponível em <http://observatorio.iuperj.br/estudosecenarios.php>
- AMADO, Rodrigo. (Org.). *Araújo Castro*. Brasília, Ed. UNB, 1982.
- AMORIM NETO, Octavio. *De Dutra a Lula – A Condução e os Determinantes da Política Externa Brasileira*. Rio de Janeiro, Elsevier, 2011.
- ARON, Raymond. *Paz e Guerra entre as Nações*. Brasília: EDUNB, IPRI; São Paulo: IOESP, 2002.
- ATLAS DA POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA / Carlos R. S. Milani [et al.]. RJ: EdUERJ; CLACSO, 2015.
- ATLAS DA POLÍTICA BRASILEIRA DE DEFESA. Maria Regina Soares de Lima ... [et al.]; Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO ; Rio de Janeiro: Latitude Sul, 2017.
- BADIE, Bertrand. O diplomata e o Intruso – A Entrada das Sociedades na Arena Internacional. Salvador, EDUFBA, 2009, pp. 11-15 e 49-80.
- BARROS, Alexandre de S. C. “A Formulação e a Implementação da Política Externa Brasileira: O Itamaraty e os Novos Atores”, in: H. Munoz; J. S. Tulchin (orgs.), *A América Latina e a Política Mundial: Uma Perspectiva Latino-americana*. São Paulo, Convívio, 1986, pp. 29-42
- BARROS, A. S. C. *The Brazilian military: professional socialization, political performance and state building*. Tese (Doutorado em Ciência Política) Department of Political Science, The University of Chicago.
- BRIGAGÃO, Clovis e PROENÇA JR, Domício (Org.). *Brasil e o mundo: novas visões*. RJ, Francisco Alves, 2002.
- BURGESS, S. *Brazilian Foreign Policy after the Cold War*. Miami: University of Miami Press, 2009.
- BUZAN, Barry. *The Regions and Power: The Structure of International Security*. Cambridge University Press, 2003.
- BUZAN, Barry. “The War on Terrorism as the new macro-securitisation?” Oslo Workshop, fev. , 2006.
- \_\_\_\_\_. “Implicações do 11 de setembro para o estudo das Relações Internacionais”. *Contexto Internacional*, vol. 24, n.2, 2002.
- CASTRO, Celso. *Exército e nação: estudos sobre a história do Exército brasileiro*. RJ FGV Editora, 2012.
- CASTRO, Celso. *O espírito militar Um antropólogo na caserna*. RJ, Zahar, 2009.
- CASTRO SANTOS, Maria Helena de, “A Nova Missão das Forças Armadas Latino Americanas No Mundo Pós-Guerra Fria: o caso do Brasil”, in *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, SP, V. 19, N. 54, fevereiro, 2004, pp. 115-129.
- CASON, J. W.; POWER, T. J. Presidentialization, Pluralization, and the Rollback of Itamaraty: Explaining Change in Brazilian Foreign Policy Making in the Cardoso-Lula Era. *International Political Science Review*, v. 30, n. 2, p. 117–140, 2009.
- CERVO, Amado Luiz. *Inserção Internacional: formação dos conceitos brasileiros*. SP, Ed. Saraiva, 2008.
- CERVO, Amado Luiz; BUENO, Clodoaldo. *História da Política Exterior do Brasil*. Brasília, Ed. Unb 2002.
- CERVO, Amado Luiz. “A dimensão da segurança na política externa do Brasil” in: BRIGAGÃO, Clovis e PROENÇA JR, Domício (Org.). *Brasil e o mundo: novas visões*. RJ, Francisco Alves, 2002.

CHEIBUB, Z. B. *Diplomacia, diplomatas e política externa: aspectos do processo de institucionalização do Itamaraty*. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais) – Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, 1984.

CHEIBUB, Zairo B. “Diplomacia e Construção Institucional: o Itamaraty em uma perspectiva histórica”, in *Dados - Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, vol. 28, n.1, 1985, pp.113-131.

COELHO, Edmundo Campos. *Em Busca de Identidade: o Exército e a Política na Sociedade Brasileira*. RJ, Ed. Forense, 1976.

COSTA, W. P. e OLIVEIRA, E. R. de. *A Tutela Militar*. SP, Vértice, 1987.

CÔTES, Octávio Henrique Dias Garcia. A política externa do governo Sarney: o início da reformulação de diretrizes para a inserção internacional do Brasil sob o signo da democracia. Brasília, FUNAG, 2010.

CRUZ, José Humberto de Brito. “Aspectos da Evolução da Diplomacia Brasileira no Período da Política Externa Independente”, *Cadernos do IPRI*, n. 2, 1989.

DANTAS, San Tiago. *Política Externa Independente*, RJ, Editora Civilização Brasileira, 1992.

DINIZ, Eli e BOSCHI, Renato R. “A Consolidação Democrática no Brasil: atores políticos, processos sociais e intermediação de interesses”, in: DINIZ, Eli; BOSCHI, Renato e LESSA, Renato. *Modernização e Consolidação Democrática no Brasil: dilemas da Nova República*. SP, IUPERJ/Vértice, 1989.

DINIZ, Eugenio; PROENÇA JR., D. *Política de Defesa no Brasil: uma análise crítica*. Brasília: Editora da UnB, 1998.

DUPAS, Gilberto. “A União Sul Americana de Nações: Oportunidades Econômicas e entraves Políticos”. in AYERBE, Luis Fernando (org.) *Novas Lideranças Políticas e Alternativas de Governo na América do Sul*. SP, UNESP/Unicamp/PUC-SP, 2008.

DUPAS, Gilberto, LAFER, Celso, SILVA, Carlos Eduardo L. (org.) *A Nova Configuração do Poder Mundial*. SP, Paz e Terra, 2008.

DUPAS, Gilberto; VIGEVANI, Tullo (Orgs.). *O Brasil e as novas dimensões da segurança internacional*. SP, Alfa-Ômega, 1999.

FARIA, Carlos Aurélio Pimenta. “O Itamaraty e a Política Externa Brasileira: Do Insulamento à Busca de Coordenação dos Atores Governamentais e de Cooperação com os Agentes Societários. Contexto Internacional, vol. 34, 2012, pp. 311-355.

FIORI, José Luis da Costa. “Estados Unidos, América do Sul e Brasil: seis tópicos para uma discussão”. *Diplomacia, Estratégia e Política*, v. 09, p. 35-45, 2009.

FIORI, José Luis da Costa. *História, Estratégia e Desenvolvimento*. SP: Boitempo, 2014.

FLEMES, Daniel. *Brazil' s Nuclear Policy From Technological Dependence to Civil Nuclear Power*, Paper in GIGA German Institute of Global and Area Studies, n.23, june, 2006.

FONSECA Jr., Gelson. *A Legitimidade e outras questões internacionais*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1998.

GASPARI, Elio. *A ditadura derrotada*. São Paulo: Companhia das Letras, v. 3, 2003. Coleção “o sacerdote e o feiticeiro”.

GASPARI, Elio. *A ditadura encurralada*. São Paulo: Companhia das Letras, v. 4, 2004. Coleção “o sacerdote e o feiticeiro”.

GASPARI, Elio. *A ditadura envergonhada*. São Paulo: Companhia das Letras, v. 1, 2002. Coleção “as ilusões armadas”.

GASPARI, Elio. *A ditadura escancarada*. São Paulo: Companhia das Letras, v. 2, 2002. Coleção “as ilusões armadas”.

GOMES, Angela Maria Castro. “Introdução: as marcas do período”. In: Angela de Castro Gomes. (Org.) *Olhando para dentro: 1930-1964*, Rio de Janeiro: Objetiva, 2013, v. 1, p. 23-39.

GOMES, Angela Maria Castro. População e sociedade: Em Marcha para o Oeste, o Brasil e a utopia da conquista dos sertões. In: Angela de Castro Gomes. (Org.). *Olhando para dentro: 1930-1964*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013, v. 1, p. 41-90.

GOMES, Angela Maria Castro. "Conclusão: O Brasil é uma terra de amores". In: Angela de Castro Gomes. (Org.). *Olhando para dentro: 1930-1964*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013, v. 1, p. 275-280.

GUIMARÃES, Samuel Pinheiro. *Desafios Brasileiros na Era dos Gigantes*. RJ, Ed. Contraponto, 2006.

HAGAN, J.; EVERTS, P.; FUKUI, H & STEMPEL, J. Foreign Policy by Coalition: Deadlock, Compromise, and Anarchy. *International Studies Review*. v. 3, n. 2, 2001.

HERMANN, M; HERMANN, C. Who makes foreign policy decisions and how: An empirical inquiry. *International Studies Quarterly*. v. 33, n. 4, 1989.

HERZ, Mônica e HOFFMAN, Andréa. *Organizações Internacionais: História e Práticas*, Rio de Janeiro, Elsevier, 2005.

HERZ, Mônica. O Crescimento da Área de Relações Internacionais no Brasil. *Contexto Internacional*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p. 7-40, 2002.

HERZ, Mônica e WROBEL, Paulo S. "A política brasileira de segurança no Pós-Guerra Fria" in: BRIGAGÃO, Clovis e PROENÇA JR, Domício (Org.). *Brasil e o mundo: novas visões*. RJ, Francisco Alves, 2002.

HERZ, Mônica. "Política de Segurança dos EUA para a América Latina após o final da Guerra Fria", in: *Estudos Avançados*, vol.16, n. 46 – set./dez. 2002.

HERZ, Monica. "Does the Organisation of American States Matter?" in: *working paper 34 – Regional and Global Axes of Conflict*. London, LSE, april, 2008.

HILL, Christopher J. *The Changing Politics of Foreign Policy*. New York, Palgrave Macmillan, 2003, pp. 1-155, 219-282, 308-337 e 345-357.

HILL Christopher J. "What Is to Be Done? Foreign Policy as a Site for Political Action". *International Affairs (Royal Institute of International Affairs 1944-)*, vol. 79, no 2, 2003, pp. 233-255.

\_\_\_\_\_. "Los desafios de la política sudamericana de Brasil", *Nueva Sociedad*, n. 205, septiembre/octubre, 2006.

HIRST, Mônica. *Brasil-Estados Unidos: desencontros e afinidades*. RJ, Editora FGV, 2009.

HIRST, Monica; PINHEIRO, Leticia. "A política externa brasileira entre a Guerra Fria e o desenvolvimentismo": Horácio Lafer – 1959/1961. In Lafer, Celso: CARDIM, Carlos Henrique (Org.) *Horácio Lafer: democracia, desenvolvimento e política externa*. Brasília, Funag/IPRI, 2002, pp. 35 – 71.

HIRST, Monica. "A política externa do Segundo Governo Vargas (1951-1954)", in: ALBURQUERQUE, José Augusto G. (Org.) *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira, 1930-1990*, vol. 1. SP, Núcleo de Pesquisa em Relações Internacionais da USP/ Cultura Editores Associados, 1996.

HIRST, Monica e PINHEIRO, Leticia. "Política Externa do Brasil em Dois Tempos", in *Revista Brasileira de Política Internacional*, 38 (1), pp. 5 -23 (1995).

HIRST, Mônica. "Seguridad regional em las Americas", in: Wolf Grabendorff. *La seguridad regional em las Américas. Enfoques críticos y conceptos alternativos*. Bogota, Fescol/ Cerec, 2003.

HIRST, Mônica. "Segurança na América do Sul: dimensão regional de seus desafios políticos" in: *Política Externa*, SP, vol. 16, n. 3, dez. 2007/ jan. fev. 2008, pp. 49-63.

HIRST, Monica. "A Presença do Brasil nos novos tempos da agenda interamericana" *Análise de conjuntura* (n.5, mai. 2009), Observatório Político Sul Americano.

HUDSON, V. Introduction: The Situation and Evolution of Foreign Policy Analysis. In: HUDSON, V. *Foreign Policy Analysis: Classic and Contemporary Theory*. Plimouth: Roman & Littlefield Publishers, 2007. p. 3-33.

HUNTER, Wendy. *Eroding Military Influence in Brazil: politicians against soldiers*. University of North Carolina Press, 1997.

- HURRELL, Andrew. "Security in Latin America" *International Affairs*, vol. 74, n. 3, 1998.
- HURRELL, Andrew. "O Brasil e os Estados Unidos: reflexões Comparativas". In *Brasil-Estados Unidos: desencontros e afinidades*. RJ, FGV, 2009.
- JOBIM, Nelson A., ETCHEGOYEN, Sergio W.; ALSINA, João Paulo (Org.). *Segurança Internacional: perspectivas brasileiras*. RJ, Ed. FGV, 2010.
- LÁFER, Celso. *A Identidade Internacional do Brasil e a Política Externa Brasileira*. São Paulo, Ed. Perspectiva, 2001.
- LIMA, Maria Regina Soares de. "Tradição e Inovação na Política Externa Brasileira". *Plataforma Democrática*, Working Paper no 3, Julio de 2010.
- LIMA, Maria Regina Soares de e HIRST, Monica. "Brasil como país intermediário e poder regional" in *Os BRICS e a Ordem Global*. RJ, FGV, 2009.
- LIMA, Maria Regina Soares de. "Instituições Democráticas e Política Exterior", in *Contexto Internacional*, vol 22, n.2, jul/dez 2000, pp. 265 – 303.
- LIMA, Maria Regina Soares de, "Ejes Analíticos y Conflictos de Paradigmas em la Política Exterior Brasileña", *América Latina/ Internacional*, vol. 1, n.2, otono/invierno, 1994, pp. 27-46.
- LIMA, Maria Regina Soares de. "A trajetória do Pragmatismo" in *Dados - in Dados – Revista de Ciências Sociais*, vol. 25, n. 3, 1992, pp. 349-63.
- LIMA, Maria Regina Soares de. Inserção Internacional e Política Externa do Governo Lula. Painel de Política Internacional do Seminário, "Pensando uma agenda para o Brasil: desafios e perspectivas". Brasília, 26 e 27 de junho de 2007.
- LIMA, M. R. S. & PINHEIRO, L. Internationalization, Democracy and Foreign Policy-Making in Brazil. Paper presented at the Conference "Globalization, State Power and International Institutions: Brazil in a New Age of Dependency". St Anthony's College, Oxford, March 15-16, 1999.
- LINZ, Juan. J. e STEPAN, Alfred. *A Transição e Consolidação da Democracia – a experiência do sul da Europa e da América do Sul*. SP, Paz e Terra, 1999.
- MALLEA, Rodrigo; SPEKTOR, Matias; WHEELER, Nicholas J. (Editores). *Origens da cooperação nuclear: uma história oral crítica entre Argentina e Brasil*. Conferência Conjunta entre a FGV, a ICCS e a Woodrow Wilson International Center for Scholars. RJ, FGV, 2012
- MELLO e SILVA, Alexandra de. *A Política Externa de JK: a operação Pan-Americana*. RJ, FGV/CPDOC, 1992.
- MELLO, Eduardo Jordão de Achilles. *Democracia, democratização e política externa: um estudo sobre a formulação da política de segurança no Brasil (1985-2002)*. Dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio. Orientadora: Letícia Pinheiro, dezembro de 2010.
- MOURA, Gerson. *Sucessos e Ilusões: relações internacionais do Brasil durante e após a Segunda Guerra Mundial*. RJ, FGV, 1991.
- MOURA, Gerson. *Autonomia na dependência: a política externa brasileira de 1935 a 1942*. RJ, Nova Fronteira, 1980.
- MOURA, Gerson. "O Brasil na Segunda Guerra Mundial: 1942-1945", in: ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon; SEITENFUS, Ricardo; CASTRO, Sergio Henrique Nabuco de (Coord.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira (1930-1990)*. RJ, Ed. Lúmen Júris, 2006.
- MOURA, Gerson. "A Segurança Coletiva Continental: o Sistema Interamericano, o TIAR e a Guerra Fria", in: ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon; SEITENFUS, Ricardo; CASTRO, Sergio Henrique Nabuco de (Coord.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira (1930-1990)*. RJ, Ed. Lúmen Júris, 2006.
- MOURA, Gerson. "Avanços e Recuos: a política exterior de JK", in: GOMES, Ângela Castro. (Org.). *O Brasil de JK*. RJ, Ed FGV/CPDOC, 1991.
- O' DONNELL, Guillermo. "Reflexões sobre as democracias sul-americanas", in: DUPAS, Gilberto; LAFER, Celso; LINS E SILVA, Eduardo. *Nova Configuração Mundial de Poder*. SP, Paz e Terra, 2008.

OLIVEIRA, Eliézer Rizzo de, *Democracia e Defesa Nacional: a criação do Ministério da Defesa na Presidência de FHC*. SP, Manole, 2005.

\_\_\_\_\_. "A Estratégia Nacional de Defesa e a Reorganização e Transformação das Forças Armadas" *in Interesse Nacional*, n. 5, Abril/Junho de 2009.

PETROCCHI, Renato. "San Tiago Dantas: a política externa como instrumento de reforma social e de democracia", trabalho originalmente apresentado na Conferência Internacional, "Brazil and the Cold War in Latin America: New Research and New Sources" promovida pela London School of Economics and Political Science (LSE) e pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em 27 e 28 de setembro de 2010 e, reapresentado, recentemente, após desenvolvimentos da pesquisa, no 5 Encontro Nacional da Associação Brasileira de Relações Internacionais (ABRI), "Redefinindo a Diplomacia em um Mundo em Transformação" no Painel 60, "A Política Externa Independente em debate" em Belo Horizonte, PUC/Minas, de 29 a 31 de agosto de 2015.

PETROCCHI, Renato. *Uma variação de conteúdos políticos na política externa independente*. RJ, 1995. 104 f. Dissertação (Mestrado)-Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais, 1995, disponível em: [http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/biblioteca/php/mostrateses.php?arqtese=1995-PETROCCHI\\_R.pdf](http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/biblioteca/php/mostrateses.php?arqtese=1995-PETROCCHI_R.pdf). Acesso em: 17 jun. 2011.

PINHEIRO, Leticia; MILANI, Carlos R. S. *Política Externa Brasileira: a política das práticas e as práticas da política*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2011.

PINHEIRO, L. Unidades de Decisão e Processo de Formulação de Política Externa Durante o Regime Militar. In: José Augusto Guilhon Albuquerque. (Org.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira, 1930-1990: Prioridades, Atores e Políticas*. 1 ed. São Paulo: USP, 2000, v. 4, p. 449-474.

PINHEIRO, L. Autores y actores de la política exterior brasileña. *Foreign Affairs Latinoamérica*. Vol. 9, n. 2, 2009, pp.14-24.

PINHEIRO, Leticia. Foreign policy decision-making under the Geisel government: the president, the military and the foreign ministry. Tese (Doutorado) – London School of Economics and Political Science, Londres, 1994.

PINHEIRO, L.; VEDOVÉLI, P. E. Da construção de campos de estudo de política externa brasileira: uma análise da produção intelectual da área. Documento de Trabalho, Universidade do Aveiro, 2010.

PROENÇA JR, Domício e DINIZ, Eugenio. "Segurança e estudos estratégicos", *in*: BRIGAGÃO, Clóvis. *Estratégias de Negociações Internacionais*. RJ, Aeroplano, 2001.

PRZEWORSKI, Adam, ÁLVARES, Michael, CHEIBUB, José Antonio & LIMONGI, Fernando. (1995), *Economic and Institutional Conditions of Durability of Democracy*. Paper apresentado na Conference on Consolidating the Third World Democracies: Trends and Challenges. Taipei, 27 a 30 de agosto.

PRZEWORSKI, A. How Do Transitions to Democracy Get Stuck and Where? Documento de Trabalho, University of Chicago, 1987.

PUTNAM, Robert. "Diplomacy and domestic politics: the logic of two-level games", *International Organization*, 42, 3, Summer 1988, pp.427-460.

REBELO, Aldo; FERNANDES, Luís (Orgs.). *Política de Defesa para o século XXI*. Brasília, Câmara dos Deputados, 2003.

ROCHA, Antônio Jorge Ramalho. *Militares e a Política no Brasil*. Brasília, IPEA, 1670 Texto para Discussão, 2011.

RUDZIT, Gunther e NOGAMI, Otto. "Segurança e Defesa nacionais: conceitos básicos para uma análise", *in*: *Revista Brasileira de Política Internacional*. 53 (1): pp. 5 – 24 (2010).

SAINT-PIERRE, Hector Luis e DONADELLI, Laura M. As Atribuições das Forças Armadas nos Países da América do Sul. *In*: Winand, Erica C. A.; Rodrigues, Thiago; Aguilar, Sergio (orgs.) *Defesa e Segurança no Atlântico Sul*, VIII ENABED, São Cristóvão, Editora UFS, 2016.

SAINT-PIERRE, Hector Luis. "Defesa e Segurança na América Latina: A Questão Militar", *in*: SAINT-PIERRE, Hector Luis e MATHIAS, Suzeley K. (Orgs.). *Entre Votos e Bodas: as Forças Armadas no Labirinto Latino Americano do Novo Milênio*. SP, UNESP, 2001.

SAINT-PIERRE, Héctor Luís. “Grandes tendências da segurança internacional contemporânea”, in: JOBIM, Nelson A., ETCHEGOYEN, Sergio W. e ALSINA, João Paulo (Org.) *Segurança Internacional: perspectivas brasileiras*. RJ, Ed. FGV, 2010, pp. 401-418.

SANTOS, Maria Helena de Castro. “A Nova Missão das Forças Armadas Latino Americanas no Mundo Pós-Guerra Fria: o caso do Brasil”. In *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 19, nº 54, fevereiro/2004.

SOUZA, Amaury. *Agenda Internacional do Brasil: a Política Externa Brasileira de FHC a Lula*. RJ, Elsevier: CEBRI, 2009.

SALOMON, Mônica; PINHEIRO, Leticia. “Análise de Política Externa e Política Externa Brasileira: Trajetória, Desafios e Possibilidades de um Campo de Estudos”. *Revista Brasileira de Política Internacional*, vol. 56, no 1, 2013, pp. 40-59.

SILVA, Alexandra de Mello. O Brasil no continente e no mundo. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, CPDOC/FGV, vol. 8, n. 15, pp. 95 – 118, 1995.

SILVA, Alexandra de Mello. *A Política Externa de JK: a operação Pan-Americana*. RJ, FGV/CPDOC, 1992.

SMITH, Steve. “Theories of foreign policy: an historical overview”, in *Review of International Studies*, vol.12, n.1, Jan. 1986.

SPEKTOR, Matias. *Kissinger e o Brasil*. RJ, Zahar, 2009.

STEPAN, Alfred C. *Os militares na política: as mudanças de padrões na vida brasileira*. RJ, Artenova, 1975.

STEPAN, Alfred. “Papel Militar nas Democracias Modernas: Reflexões comparativas”, in: *Os Militares: da abertura à nova república*. RJ, Paz e Terra, 1986.

STEPAN, Alfred. (Org.). *Democratizando o Brasil*. RJ, Paz e Terra, 1988.

TOKATLIAN, Juan. *Globalization, narcotráfico y violencia: siete ensayos sobre Colombia*. Buenos Aires: Editorial Norma, 2000.

VAZ, Alcides Costa. “O Brasil e o Sistema Interamericano: dos anos 1990 até o presente.” In: Altemani, Henrique e Lessa, Antonio Carlos (Org.) *Relações Internacionais do Brasil: temas e agendas*. SP, Saraiva, 2006.

VIZENTINI, Paulo Fagundes. *Relações Exteriores do Brasil (1945-1964): o nacionalismo e a política externa independente*. Petrópolis, RJ, Vozes, 2004.

VIGEVAI, Tullo. “Os Militares e a Política Externa Brasileira: interesses e ideologia”, in: ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon; SEITENFUS, Ricardo; CASTRO, Sergio Henrique Nabuco de (Coord.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira (1930-1990)*. RJ, Ed. Lúmen Júris, 2006.

VILLA, Rafael. *Corrida Armamentista ou modernização de armamentos na América do Sul: estudo comparativo dos gastos militares*. Disponível em <http://observatorio.iuperj.br/estudosecenarios.php>

WINAND, Érica e SAINT PIERRE, Hector Luís. “O Legado da Transição na Agenda Democrática para a Defesa: os Casos Brasileiro e Argentino”, in: SAINT PIERRE, Luís. (Org.). *Controle civil sobre os militares e a política de defesa na Argentina, no Brasil, no Chile e no Uruguai*. SP, Ed. UNESP: Programa San Tiago Dantas de Pós Graduação em Relações Internacionais da UNESP, Unicamp e PUC-SP, 2007.

WINAND, Érica; SAIT-PIERRE, Hector Luis. “A Fragilidade da Condução Política da Defesa no Brasil”, *História*, vol.29, n. 2, Franca Dec. 2010. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-90742010000200002>

WROBEL, Paulo. “A Política Nuclear Brasileira”, in ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon (Org.). *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira*. SP, Annablume/ NUPRI/USP, 2000, volume 4.

ZAVERUCHA, J. *Civil-Military Relations during the Process of Transition*. Tese (Doutorado em Ciência Política) – Department of Political Science, The University of Chicago, 1991.